



COLÓQUIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO, FILOSOFIA E SOCIEDADE (CIEFS)

OS IMPACTOS DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA ESFERA PÚBLICA E NA CONCEPÇÃO DE JUSTIÇA: DESAFIOS DA FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA DIANTE DA TECNOPOLÍTICA SEGUNDO HABERMAS¹.

Dr. Alcione Roberto Roani
Universidade da Fronteira Sul (UFFS)
alcione.roani@uffs.edu.br

RESUMO

O texto analisa os impactos da Inteligência Artificial na esfera pública (em relação a formação da opinião, da vontade e a colonização) e suas implicações para a concepção de justiça a partir da Teoria Discursiva de Habermas. A pesquisa parte da concepção de racionalidade comunicativa, esfera pública e colonização do mundo da vida, buscando compreender como a mediação algorítmica exerce uma reconfiguração das condições de formação da opinião pública e da legitimidade democrática. Por outro lado, as relações intersubjetivas mediadas, na esfera pública, pela Inteligência Artificial também produzem efeitos nas instâncias organizacionais da sociedade. A hipótese analisada no texto argumenta que a tecnopolítica contemporânea intensifica assimetrias comunicativas, fragiliza o ideal de deliberação racional e produz uma crise na própria ideia de justiça. Por fim, discute-se como tais transformações apresentam desafios centrais à filosofia contemporânea, especialmente no que diz respeito à perda de sentido, à ética, à política e à possibilidade da racionalidade compartilhada em ambientes digitais.

Palavras-chave: Esfera pública. Inteligência artificial. Tecnopolítica.

¹O texto apresenta alguns resultados do projeto de pesquisa intitulado *Teoria do agir comunicativo: democracia deliberativa, esfera pública e ética do discurso*, PES-2024-0074 com fomento da UFFS.